



“Essa situação [de terceirização] é de uma gravidade sem limite”, declara Gervasio

“TERCEIRIZAÇÃO É COMO UM VÍRUS SELVAGEM”, DIZ ANTONIO GERVASIO

Vice-presidente do SUESSOR participa de seminário com líderes sindicais em Brasília e critica duramente os processos de terceirização que o Brasil enfrenta

Nos últimos dias 14 e 15 de agosto, Antonio Gervasio, vice-presidente do SUESSOR, participou do seminário “Terceirização no Brasil: Impactos, Resistências e Lutas” em Brasília. Estiveram presentes no evento as seguintes instituições: Tribunal Superior do Trabalho (TST), Procuradoria Geral dos Trabalhadores (PGT), universidades públicas como a UnB e UNICAMP, além de centrais sindicais, juristas, representantes do Ministério Público do Trabalho (MPT) e órgãos internacionais.

O líder sindical esclareceu que o seminário foi realizado “por causa do PL

4.330, que tramita na Câmara dos Deputados, e, em especial o recurso extraordinário impetrado pela Cenibra e acolhido pelo Supremo Tribunal Federal”. Ao expressar sua opinião, o vice-presidente do SUESSOR não poupou críticas: “Isso é de uma gravidade sem limite. Terceirização é como um vírus selvagem que vai corroendo o ser humano por dentro até matá-lo; é como a osteoporose que vai destruindo os ossos e precarizando o ser humano até a morte; é como cupim que corrói a madeira por dentro deixando somente a carcaça”.

Antônio Gervasio, que também é Secretário Nacional de Saúde do Trabalhador da CSB (Central dos Sindicatos Brasileiros), comenta ainda que os empresários estão apostando vencer no Supremo Tribunal Federal, instância na qual o ministro Luiz Fux, relator da matéria, acolheu as razões da Cenibra, favorecendo a empresa. Segundo ele, isso vai exigir que as centrais sindicais se mobilizem e pressionem o Supremo a fim de evitar que uma decisão judicial libere, indiscriminadamente, a terceirização para qualquer tipo de contratação de mão de obra.

| **Editorial** |

Votar, um convite para defendermos nossos direitos



2014 já começou em ritmo acelerado. Nada mais natural: não só recebemos em terras brasileiras a Copa do Mundo, como também iremos às urnas em outubro para decidir os rumos que queremos para nosso Estado e país.

Para os trabalhadores da saúde é um momento muito delicado. Passamos por diversas crises em nosso setor: desde a constante ameaça da terceirização, que mina direitos e condições de trabalho dos funcionários de diversas entidades, até a entrega da administração de hospitais públicos para a iniciativa privada.

Mais que nunca, vamos nos informar: atribuir responsáveis por situações arbitrárias, avaliar as ações e propostas de candidatos à Câmara dos Deputados, à Assembleia Legislativa de nosso Estado e também analisar o que vem sendo feito pelo Senado, por nosso governador e também as principais medidas adotadas pela presidência.

Nós do SUESSOR estamos comprometidos em nosso dia a dia a auxiliar o profissional de saúde, fazendo valer seus direitos enquanto trabalhador, cidadão e ser humano. Nesse momento tão relevante para a recente democracia brasileira não vai ser diferente: iremos, como militantes, defender nossos pontos de vista também nas urnas.

Priorizar os avanços que representam a nós, trabalhadores(as), e nos opormos sempre ao retrocesso e à precarização é nossa responsabilidade de classe. Boas eleições!

Secretário Geral do SUESSOR participa de Encontro de Sindicalistas com a Presidente Dilma

O secretário geral do SUESSOR, Jua- rez Henrique de Paulo, participou no último dia 7 de agosto de um encontro entre sindicalistas com a Presidente Dilma Rousseff no Ginásio da Portuguesa em São Paulo.

O encontro foi organizado por seis centrais sindicais, entre as quais está a CSB (Central dos Sindicatos Brasileiros), a qual o SUESSOR está filiado. Cerca de cinco mil sindicalistas de todo Brasil foram a solenidade de entrega da Agenda da Classe Trabalhadora para a presidenta. A Agenda é um documento unitário das centrais sindicais, elaborado com assessoria do Dieese e que contém as principais reivindicações econômicas e sociais dos trabalhadores brasileiros.

Os trabalhadores reivindicam, entre outros pontos, a redução da jornada do setor de saúde para 30 horas semanais e, para os demais trabalhadores, redução da jornada para 40 horas semanais, o fim do fator previdenciário e política permanente de reajuste do salário mínimo.

Segundo o documento entregue à Dilma, os trabalhadores querem a continuidade da política de geração de emprego e de programas sociais



Sindicalistas apoiam e homenageiam a candidatura de Dilma à reeleição

como o Bolsa Família, Minha Casa Minha Vida e incentivos para o acesso ao ensino de nível superior.

Nos discursos dos presidentes das centrais, os trabalhadores dei-

xaram claro que não aceitam políticas de retrocesso no emprego, nos salários e no consumo e defenderam a continuidade do projeto iniciado com o ex-presidente Lula.

SUESSOR convoca Audiência Pública para discutir saúde em Itapevi

O SUESSOR realizou, no último dia 17 de julho, uma Audiência Pública com a finalidade de debater denúncias feitas por trabalhadores do Hospital Geral de Itapevi (HGI).

Realizada na Câmara Municipal da cidade, sindicalistas, funcionários do hospital, membros da casa e representantes da população local expuseram suas críticas à atual gestão do HGI, atualmente administrado pelo grupo Cruzada Bandeirante São Camilo, Organização Social (OSS) financiada pelo Governo de SP.

Dentre as principais queixas dos trabalhadores estão a falta de mão de obra e de atendimento médico, assédio organizacional, mau atendimento à população e desvalorização das condições de trabalho – salários baixos, falta de alimentação digna e de plano de carreira.

Após inúmeras discussões, funcionários do HGI afirmam terem tomado as medidas cabíveis para ajudar a reverter a situação – como a contratação de pessoal, melhora nas refeições e melhoria no processo de comunicação com os trabalhadores.

AFINAL, QUE TRABALHADOR SOU EU?

Alienado? Omisso? Covarde? Por que não reajo?

Por Antonio Gervásio, Vice-Presidente do SUESSOR

É com tristeza que escrevo essas linhas para me dirigir a vocês. É com angústia que me apresento como dirigente sindical, mas também com esperança. A vocês, que vivem de salários miseráveis, faço uma pergunta: estão satisfeitos com o que ganham? Com as condições de trabalho que lhes são oferecidas? Com a maneira como são tratados(as) por suas chefias imediatas, por seus diretores?

Caso estejam satisfeitos(as), os

parabenizo. Mas se não estiverem, faço uma provocação: por que não reagem? Por que não param para refletir? Por que não olham para dentro de vocês mesmos(as)?

Chegou a hora da reação. E ela começa com três perguntas: A que? Para que? Por quê?

A que? - a tudo que envolve seu trabalho, salário, jornada de trabalho e tratamento dado;

Para que? – para buscar novos horizontes, melhores perspectivas;

Por quê? - tudo que você está passando só depende de você.

No dia em que se indigna, você reage; no dia em que reage, você para e reflete; no dia em que reflete, você se dá conta das péssimas condições que seu patrão lhe impõe.

Um salário de miséria, as péssimas condições de trabalho e as chefias truculentas patrocinadas pelo próprio patrão. É isso que vocês querem? Se não for, reajam! É muito difícil para nós, sindicalistas, ver

vocês nesse sofrimento sem uma contrapartida.

Estamos aguardando vocês para começarmos um trabalho rumo a uma verdadeira liberdade. E o que é liberdade para vocês? É sempre um prazer recebê-los.

Ligue e agende um horário para darmos início aos nossos trabalhos. Estamos à disposição. Ligue e se inscreva pelos telefones:

3652.3390/3396 - Antonio
3652.3390 - Dani

LIVRE-SE DOS VÍCIOS

Por Marina Kuzuyabu*

Segundo o psiquiatra Marcelo Ribeiro, pesquisador na Faculdade de Medicina da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp), a dependência química está relacionada com uma alteração no sistema de recompensa do cérebro, estimulado quando sentimos prazer. “Ao ser ativado seguidas vezes pelo uso da droga, ocorre uma espécie de dessensibilização do sistema para outros estímulos. Toda a atenção da pessoa se volta para o prazer proporcionado pelo consumo da substância”, explica.

O porquê dessa tendência à compulsão é o que todos tentam descobrir quando procuram tratamento, enfatiza o médico. “Ou seja, o que aquele ato significa para a pessoa; por que, diante de um problema, de uma briga com o chefe, por exemplo, ela sai às compras ou se masturba como se isso fosse resolver a situação”, conta. “O ato indica que alguma coisa está falhando em outra área e que aquele comportamento está servindo a outro propósito”, acrescenta. Mesmo no caso das compulsões comportamentais, podem surgir sintomas clínicos.

A reabilitação demanda muita força de vontade por parte dos pacientes. No caso da dependência química, o primeiro passo é interromper totalmente o uso da substância para promover uma desintoxicação do organismo. Já os dependentes comportamentais têm de aprender a se relacionar de forma diferente com seus objetos de desejo. A conquista do autocontrole pode levar meses ou anos e, em muitos casos, envolve a ajuda de médicos, psicólogos e terapeutas das mais diversas linhas.

Não se fala em cura. Portanto, a qualquer momento pode haver uma reincidência. Porém, nem tudo está perdido. Diversos grupos anônimos de ajuda mútua seguem essa linha, que tem entre suas premissas controlar a compulsão dia por dia. O apadrinhamento, em que um assume o papel de ajudar o outro, e as reuniões em grupo são outras das ferramentas, assim como o apoio de familiares e amigos.

**Reportagem adaptada, publicada originalmente na edição 501 da Revista Planeta. Texto na íntegra em <http://bit.ly/1oylcVF>*



Qual é o limite entre gostar muito e ser dependente?



Em estágio inicial, muitas pessoas podem não notar que estão dependentes de um comportamento. Três características recorrentes ajudam no diagnóstico, explica o psiquiatra Aderbal Vieira Junior, do Programa de Orientação e Atendimento a Dependentes do Departamento de Psiquiatria da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp).

- 1 Perda de controle:** sensação de ser compelido a agir daquela maneira, sem escolha sobre o ato.
- 2 Culpa:** vivência de experiências negativas pelo fato de o comportamento não ser condizente com o projeto de vida da pessoa. “Aquele que optou por ter uma vida sexual ativa não vê problemas em sua atitude, o que não acontece com aquele que se casou, mas sofre por não conseguir deixar de ter vários parceiros sexuais.”
- 3 Empobrecimento existencial:** não há diversão, troca afetiva ou expansão de repertório. O indivíduo dependente fica limitado ao comportamento repetitivo.

SUESSOR fortalece ações sindicais e representativas

A diretoria executiva do SUESSOR, em reunião realizada na sede do sindicato, em Osasco, aprova a filiação do sindicato à Confederação Nacional dos Trabalhadores na Saúde (CNTS) e também à Federação dos Empregados na saúde do Estado de São Paulo. Com esta importante decisão, os trabalhadores do SUESSOR dão mais um passo importante no fortalecimento de sua ação sindical e representatividade.

“É um momento muito importante para nossa categoria, que ajudará na luta pelos nossos direitos”, afirma Noemia Telles de Oliveira, presidente do SUESSOR.

Com a filiação do sindicato à CNTS e à federação estadual, o SUESSOR vai somar-se a essas duas entidades superiores na defesa dos interesses dos trabalhadores na saúde, em especial batalhando pela aprovação da lei da jornada de trabalho de 30 horas semanais.

A filiação à CNTS abrirá espaço para os dirigentes do sindicato participarem de congressos, mobilizações, seminários e cursos de interesse da categoria realizados pela confederação, que tem sede em Brasília. Com essas novas filiações, o sindicato fica estratégica e politicamente mais forte.

Campanha Salarial 2014 para funcionários da área de saúde

A campanha salarial promovida pelo SUESSOR rendeu reajustes com ganhos reais para os trabalhadores da área de saúde em Osasco e região. Nesse ano, os reajustes conquistados ficaram acima da inflação.

Para outras informações, consulte o site <http://www.sueessor.org.br/portal/index.php/socios/convencoes-coletivas/> ou entre em contato com o SUESSOR pelo seguinte telefone: (11) 3652.3390.

SUESSOR NA COMISSÃO DA VERDADE

Vice-presidente e primeiro-secretário do SUESSOR participam, respectivamente, de seminário e ato sindical sobre a atuação dos trabalhadores durante a ditadura militar

O vice-presidente do SUESSOR, Antônio Gervásio, representou a entidade em um seminário organizado pelo Grupo de Trabalho “Trabalhadores da Comissão da Verdade”. O encontro foi realizado na sede do Sindicato dos Metalúrgicos de Osasco (Sindmetal) no último dia 24 de julho.

Juntamente com o grupo, o SUESSOR ouviu sindicalistas das empresas Cobrasma, Lonaflex, Braseixos e outras que participaram da greve de 1968, um dos marcos da resistência dos trabalhadores ao arrocho salarial e à ditadura militar vigente.

A Dra. Rosa Cardoso, coordenadora do Grupo de Trabalho “Ditadura e repressão aos trabalhadores, trabalhadoras e Movimento Sindical” da Comissão Nacional da Verdade, compareceu ao seminário. “É importante que os trabalhadores recolham suas memórias e lutem por verdade e justiça, pois a Comissão da Verdade está preocupada com a participação de empresas e empresários na repressão aos trabalhadores”, declarou a coordenadora Rosa.

Os participantes decidiram fazer um ato sindical em memória aos trabalhadores vítimas da ditadura em Osasco. No mesmo dia, a Dra. Rosa Cardoso e representantes do GT reuniram-se com o prefeito de Osasco, Jorge Lapas, que concordou em instalar

uma Comissão da Verdade do município de Osasco.

ATO SINDICAL UNITÁRIO

No dia 16 de julho, o Primeiro-Secretário do SUESSOR, Donizete Aparecido Manoel, representou a entidade no Ato Sindical Unitário em memória aos sindicalistas e trabalhadores perseguidos pela ditadura no interior do Estado de São Paulo, realizado na sede do Sindicato dos Comerciantes de Sorocaba.

O ato foi organizado pela CSB (Central dos Sindicatos Brasileiros) e o Grupo de Trabalho “Ditadura e repressão aos trabalhadores e às trabalhadoras e ao Movimento Sindical” da Comissão Nacional da Verdade, que, desde 2012, investiga violações de direitos humanos ocorridas na Ditadura Militar. Mais de 250 pessoas entre sindicalistas, homenageados, familiares de sindicalistas, lideranças políticas e sindicais estiveram presentes no evento.

Dentre as lideranças sindicais e políticas que compareceram ao ato estão a Dra. Rosa Cardoso, João Vicente Goulart, filho do Presidente João Goulart, o Deputado Estadual Adriano Diogo, presidente da Comissão Estadual da Verdade “Ruben Paiva”, a Deputada Federal Iara Bernardi, Raphael Martinelli, ex-dirigente do CGT (Comando Geral dos Trabalhadores) e Antônio Neto, Presidente da CSB.



Primeiro Secretário do SUESSOR, Donizete Aparecido Manoel



Ato Sindical Unitário reúne militantes e lideranças políticas

Vem aí o 1º Torneio de Dominó do SUESSOR. Participe!



O SUESSOR promove, a partir do próximo dia 1º de novembro, o 1º Torneio de Dominó da entidade. O campeonato tem como objetivo estimular o interesse pela descoberta, desenvolver o raciocínio lógico e unificar a categoria dos trabalhadores da área de saúde.

Além de desenvolver a atenção, concentração e percepção visual, o dominó é um esporte também recomendado no auxílio ao combate de doenças neurológicas, musculares e

psicológicas, muito utilizado em exercícios de memória.

O torneio será disputado por duplas e dividido em duas fases - Eliminatória e Semi-finais/Finais - realizadas, respectivamente, nas instituições hospitalares participantes e na sede do SUESSOR. Para se inscrever, basta entrar em contato até 25/09 com o sindicato pelo telefone (11) 3652-3390 ou no e-mail contato@sueessor.org.br. Monte sua dupla e participe!

